

SERMAÕ
DE
S. AGOSTINHO

PREGADO EM S. CRUZ DE COIMBRA

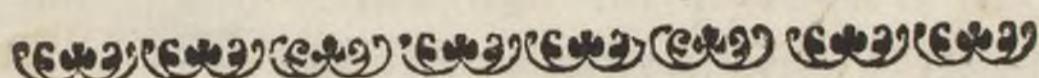
No Anno de 1770.

Da-o á luz

COSME DA CUNHA
FERRAZ.



COIMBRA:



Na Officina de PEDRO GINIOUX

Anno: 1770.

Com licença da Real Meza Censoria.

Non potuit aequo animo tolerari, quod mo-
nebat, qui utique salutem eorum quærebat,
quos sic monebat. Responderunt illi mala pro
bonis. Quid enim ille diceret, nisi quo plenus
erat? Et quid illi responderent, nisi quo ple-
ni erant?

S. August. Serm. Edit. Maur. 307

SER-



SERMAÓ
DE
S. AGOSTINHO
PREGADO EM S. CRUZ DE COIMBRA:
No Anno de 1770.

*Si sal evanuerit, in quo salietur? Math. c. v.
vers. 13.*



SSIM pergunta, Escolhido Auditorio, assim pergunta daquelle Altar por boca de seu Ministro o Filho de Deos: se o mesmo sal perder a sua força, se se corromper, em que, ou com que se há de temperar? *Si sal evanuerit, in quo salietur?* Todos sabem, que não he esta pergunta de quem ignora; pois

* 2

que

que o Filho de Deos bem via, nos inexauríveis thezouros da sua Providencia, porque meio havia de occorrer a este o maior de todos os males, que podiaõ sobrevir á sua Igreja. He sim pergunta de quem só quer, e pertende fazer-nos comprehendér, quanta he a dificuldade de achar remedio á corruçāo contagiosa de hum Mestre, de hum Doutor errado.

He dos Doutores serem o sal da terra : (a) *Vos estis sal terræ.* Mas se este sal se corrompe, se perde a força ; que meio de o reparar ? O erro de hum Doutor ; pergunta S. Jeronymo ; (b) quem o há de emendar ? *Si Dotor erraverit, à quo alio emendabitur ?* Com o exemplo dos Sabios, e Doutores da Ley Ecripta, se faz evidente esta grande dificuldade. Que conseguió delles a mesma Verdade, e Sabedoria Divina ; que se dignou de fallar-lhes ; não já, como a seus Pais, pelos Profetas ; mas por si mesma ? Dos Christaõs, ninguem ignora, que impacientes da doutrina, e exemplos de Christo ; com que os quiz instruir, e allumiar ; chegaraõ até precipitar-se, no maior dos crimes, que já mais vio, nem verá o Mundo ; qual foi o Deicidio.

Quando veio Christo ao Mundo, estavaõ

os

de S. Agostinho. 3

os Mestres, e Doutores da Ley corrompidos. Tinha-se mettido, entre elles a ambiçāo: quizerāo governar; e com effeito se arrogaraō hum poder absoluto sobre o Povo, fazendo-se arbitros da Doutrina, e da Religāo; que insensivelmente reduziraō a praticas supersticiosas, só uieis ao seu interesse, e á dominaçāo que queriaō estabelecer sobre as consciencias. Em fin, como naō cuidavaō mais, que em distinguir-se dos outros homens; elles multiplicaraō, sem fin, as praticas exteriores; dando todos seus pensamentos; por contrarios que fossem á Ley de Deos; por humas authenticas tradiçōens.

Eisaqui a bem expressiva pintura dos Farizeos, que faz hum sabio Bispo, no seu inimitavel Discurso, sobre a Historia universal. (b) E de quantos dos mesmos Doutores, e Mestres na Ley da Graça, faz o Retrato o sabio Bispo, nesta pintura daquelles Doutores, e Mestres da Ley Escripta! Mas graças á Divina Providencia; que se permittio á sua Igreja levantarem-se, na mesma Ley da Graça, Doutores falsos, e Mestres errados; naō a deixou, sem o mais poderoso reparo deste gravissimo damno. Para atalhar a corrucçāo de Doutrina; ou na Fé, ou nos costumes; no Dogma,

e na Moral ; que saõ os dous eixos , em que estriba toda a formosa maquina da Santa Igreja ; Sua Magestade lhe preparou hum efficacissimo Sal dos mesmos Doutores.

Eu ; para Elogio do glorioso Santo , que veneramos ; naõ recearei o dizer , que he Agostinho , o Grande Agostinho , meu Padre , este Sal dos Doutores : naõ , naõ recearei dize-lo , na presença dos que naõ ignoraõ , que os Concilios ouviraõ sempre o Grande Agostinho , como a seu Oraculo ; que até se serviraõ dos seus mesmos termos , para lavrarem os Decretos , e as Decisoens ; que os Summos Pontifices o mandaraõ escutar , como a boca da Esposa do Espírito Santo : que as mais celebres Universidades , pela sua Authoridade he que tem resolvido as maiores questoens : que os Sabios do Orbe Catholico todos o respeitaõ , e reconhecem como seu Mestre : que hum S. Jeronimo lhe chamou o *Restaurador da antiga Fé* ; hum S. Prospero , o *mais poderoso Defensor da Doutrina sua* ; hum S. Bernardo , a *Columna firme da Verdade* ; hum Santo mas para que tecer maior catalogo dos Santos Doutores , que tributaraõ ao Grande Agostinho este taõ devido obsequio dos seus Elogios !

de S. Agostinho. 5

A Igreja Santa , dirigindo-se ao Ceo , re-
conhecida ao favor de ter-lhe dado este Mestre
dos Doutores ; do mesmo Sagrado Altar exci-
ta hoje , por seus Ministros , o Povo fiel a dar
a Deos as graças (a) Porque o Vazo de eleiçāo ,
o melifluo Agostinho , resplandecendo por toda a
redondeza da terra , como raio da mais admi-
ravel Claridade , destruio as Herezias ; lan-
çou fóra os erros ; abateo os Hereges : e illu-
strando , com os costumes , os Estados de toda
a vida Christaā , ensinou os Clerigos ; instruio
os Leigos ; encaminhou os Errados.

De quem assim falla , alumniada pelo Espi-
rito Santo , a Igreja ; eu naō temo dizer , que
he o Sal dos Doutores : como vou já a per-
suadir , depois de invocar , para o acerto o fa-
vor do Ceo , pela intercessāo de sua Raynha ;
saudando-a , com o Archanjo.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

AVE MARIA.

HE assim , que o Altissimo , querendo
confundir a Sabedoria do mundo , para
fazer lugar á Sabedoria celestial , e Divina ,
com que se dignou benignamente de allumia-
lo ; escolheo , como diz S. Paulo , (b) o que

* 4

(a) In Praefat. Miss. (b) 1. Ad Cor. i. v. 7. 28,

o mesmo mundo reputava louco, para confundir os sabios; o que era fraco, para confundir os poderosos; o que ao mesmo mundo parecia mais desprezivel, e vil; em fim, o que nem ser parecia, para destruir o que era. Quem o não admira, no estabelecimento da nova Igreja, na Ley da Graça! Doze Pobrinhos tirados, pela sua ineffavel Providencia, como do lodo, e do pó da terra, saõ os firmissimos fundamentos desta Jerusalém militante, em que ella permanece incontrastavel há tantos seculos; e há de durar, até que se ajunte, com a triunfante, lá no fim dos tempos, pela Resurreição geral.

Mas he tambem certo, que tendo assim impresso o Altissimo o sello da Divindade, na Religiao; fazendo ver, com tanta evidencia, que he a Santa Igreja obra sua propria; e que he o seu estabelecimento milagroso, effeito só da sua Virtude Omnipotente; he, digo, tambem certo, que quiz Sua Magestade a abraçassem, para sustenta-la, e defende-la, os que eraõ a gloria, e ornamento do seu seculo.

Venhamos ao seculo ditoso, em que das mesmas trevas do erro, tirou o Altissimo a Luz da sua Igreja. Pelo fim de seculo quarto, recebe o Santo Baptismo; entra na Igreja de Christo

de S. Agostinho. 7

Christo o Grande Agostinho. Que Homem ! A Seita , que elle deixa , sente já a sua decadencia , ainda antes que pegue Agostinho , na penna , para confuta-la ; persuadindo-se naõ poucos , dos mesmos que a seguiaõ , de que naõ podia achar-se a Verdade , no partido , que hum Agostinho abandonava. Sim , a Seita dos Manicheos era a mais extravagante , em seus dogmas ; nos principios , a mais impia ; e a mais falsa , nas conclusoens : mas tinha seus Doutores ; hum Fausto , hum Feliz ; hum Fortunato. Porém , que era isto para hum Doutor de entendimento o mais solido , penetrante , universal , e mais elevado , que as mais sublimes sciencias ! Agostinho escreve ; Agostinho disputa ; e em conferencia publica , reduz o mais sabio entre os Manicheos a confessar-se vencido , e a retirar-se envergonhado : (a) *Tandem confessus est nihil se adversus nos invenire , quod diceret ; sed ab Hyppone discessit.*

Que feliz presagio da ruina , que hia a sentir o poder das trévas da penna de Agostinho ! Se o Arianismo ; aquella Seita fatal de homens os mais sutiz , em syllogismos ; tenta sobreviver aos irreparaveis golpes de Santo Athanasio ; Agostinho , em fim , o con-

(a) August. Retract. I. c. 16.

funde , e o destroe. Se o Politheismo vai a querer levantar ainda a cabeça , ajudado dos Theurgistas mais eloquentes ; Agostinho o abate , deixando na mesma immensa Obra ; *De Civitate Dei* , preservativos igualmente poderosos contra os Materialistas , contra os Deistas , Libertinos , Indifferentes , Philosofos ; por quem ha tentado vãmente o Inferno , nestes ultimos tempos , combater a Religiao Revelada.

E que tentarás ainda , ó infernal astucia , contra a Igreja de Deos ! Vai , vai sim buscar esse Monge infeliz , que venha a vomitar-lhe , no gremio , a mais pestilente doutrina : arma-o embora da triste Hypocrisia , em que se promette os maiores triunfos a tua malicia. Elle sim enganará , no Oriente , hum Concilio , e hum Papa , no Occidente : a hum , e outro parecerá o artificiozo Monge , homem catholico , de mui pura Fé. Mas Agostinho , que lá está da Africa vigiando , sobre o Deposito sagrado da Fé , para defende-lo , com as armas poderosas da Escriptura santa , e da Tradiçao ! Elle á frente de duzentos , e quatorze Bispos , fendo a alma de todo o Concilio , descobre o Hypocrita ; manifesta o veneno , confuta o erro : e Pelagio , o astuto Pelagio he condemnado

de S. Agostinho. 9

nado. Roma se desengana, e confirma ás decisões de Carthago; protestando por boca de hum Papa, (a) a todo o Orbe Cathólico, que tem, e conserva a doutrina de Agostinho: *Augustini doctrinam Romana sequitur, & servat Ecclesia.*

Debalde oppoem a Seita seus falsos Doutores, e Mestres errados. Agostinho, o invencível Agostinho; como para remunerar á Graça a sua conversão milagroza; já escrevendo, já pregando, já conferindo, já disputando, assim faz triunfar a Graça Divina, sem lezaão alguma da liberdade humana, que até a mínima parte do erro deixa debelada, nos Semipelagianos: acclamado bem justamente de toda a Igreja, por tão illustre triunfo: Doutor da Graça.

Naõ mereceo da Igreja menores acclamações o Grande Agostinho, com o triunfo, que lhe alcançou dos Donatistas. Muito mais, sem comparação, do que o foi o nome de Tullio á Roma pagã, por defende-la da facção de Catelina; será sempre caro o nome de Agostinho á Roma Christã, por defende-la da facção de Donato. Este turbulentíssimo schisma se fez tão indomavel, que chegou até a

* 6 zom.

(a) Joan. II.

zombar das mesmas Provizoens dos Soberanos. De tal sorte se ateou o Fanatismo , com que se persuadiraõ os Donatistas , que o resto dos Fieis se tinha corrompido ; seguindo elles só o caminho da Verdade ; que teve muito , que vêr com elles o Sacerdocio , e o Imperio : dando a vêr taõ triste exemplo , quanto convem a Religiao , e ao Estado a maior vigilancia ; e quanto he necessaria toda a diligencia, em apagar logo a mais leve faisca , que se accenda de Fanatismo.

Emfim os Donatistas contavaõ já mais de quatro centos Bispos do seu partido ; quando sahio contra elles a campo o invencivel Agostinho. Elle aconselha , elle admoesta , elle escreve , elle disputa : e com que felicidade ! Emerito o principal dos sete Bispos , que opoem o partido ao Defensor da Igreja Catholica , emudece , e naõ tem que responder : (a) *Non inveniens quid responderet , mutus audivit.*

Mas eu naõ passarei aqui em silencio , a resposta de Agostinho a hum Petiliano Doutor do partido ; porque ella faz vêr tanto melhor toda a gloria deste triunfo ; quanto mostra , que eraõ os adversarios , com quem debatia ;

huns

de S. Agostinho. II

huns homens supersticiozos, falsos, fanaticos, hypocritas, e por consequencia huns calumniadores. Revestido pois de taõ más qualidades, tentou Petiliano defender o partido scismatico: e como este hia a sentir a sua decadencia total, pelos repetidos triunfos, que alcançara o Grande Agostinho; recorreu com mais vigor; como he proprio do engano, e do erro; á calumnia, á superstição, e hypocrizia. Criminou de máos, e perversos aos Catholicos: accusou-os de infractores das Maximas sagradas do Evangelho: arguio-os de perseguidores contra a Ley, e exemplos de Christo, e dos Santos Apostolos: inculcou as perseguições dos Justos: insistio nos castigos, que vem tarde, ou cedo nesta vida, sobre quem os persegue: para tudo abuzou das Escripturas santas mal entendidas, e peor applicadas: até para vomitar esta execravel blasfemia, contra a sagrada Authoridade dos Soberanos: *Quid vobis est cum Regibus sæculi, quos nunquam Christianitas, nisi invidos censit?* Oh! Se haverá quem ainda hoje falle pela boca de hum infame Petiliano? Porém Agostinho, o Grande Agostinho confunde, e corrige, (a) no falso Mestre, os Discipulos errados.

* 7

Porque

(a) Contra Lit. Pitilian. l. 2.

Porque estes Hypocritas, com huma fari-
zaica presumpçāo de si mesmos , naõ deixa-
vaõ de mentir para calumniar ; Agostinho lhes
poem diante dos olhos a sua soberba , e a sua
iniquidade : *Vós , lhes diz o Santo , vós maledi-
ci , paleæ crimina , etiam frumentis objicitis ;*
*& cùm sola palea sitis , solum frumentum vós
esse jactatis.* E como o doloſo Petiliano , para
mais comovêr os simplices , e idiotas ; que
fazem sempre o maior numero ; os illudia
com repetidos textos de S. Paulo Apostolo :
Agostinho fazendo patente a todos o dolo ,
conclue contra o impostor : (a) *Si ergo velles
imitari Paulum , intus effes falorum Fratrum
tolerator ; non foris innocentium calumniator.*

Nem os convence menos efficazmente
Agostinho , de hum animo cruel , e vingativo ;
a pezar daquella falsidade , com que tanto se
jaçtavaõ da sua mansidaõ : porque se deixavaõ
de opprimir , de vexar , de perseguiir , de *af-
frentar a maõ* , e *bem fortemente* ; de fazer ao
Proximo (como se exprime o furor vingati-
vo) os *olhos vermelhos* : era só por mais naõ
poder : (b) *Ubi enim potuistis , & non fecistis ?*
*Faciis enim ubi potestis : ubi autem non faci-
tis , non potestis.* E porque cegos da sua so-
berba ,

de S. Agostinho. 13

berba, naõ viaõ a iniquidade das suas obras ; imputando aos Catholicos o que vieraõ a experimentar : Agostinho os desengana , (a) de que he só a sua conduta , que tem levado taõ errada , e nenhuma outra a causa , se o Ceo toma delles vingança : *Non miremini, si non desint Ministri Deo, per quos flagellemini : quia persecutionem patimini, non à nobis, sed ab ipsis factis vestris.*

Naõ restava aos Donatistas mais , que refugiar-se ao Fanatismo. Elles olhando-se como justos , a quem naõ haviaõ de faltar as perseguições , recebiaõ como hum grande trabalho , quanto o Poder Temporal dispunha , e ordenava a favor dos Catholicos , para extirpar taõ antigo schisma , e de tanto escandalo : e como que se consolavaõ iniquamente nos castigos , que lhes parecia tinhaõ já vindo , ou estavaõ para vir ainda sobre quem elles julgavaõ , que os perseguija.

Porém Agostinho , o Illuminado Agostinho dissipá aqui o Fanatismo, só com a irrizaõ á mais eloquente , e persuasiva. (b) Que ! pois todo o que , como dizeis , vos perseguir , se aqui naõ for immortal, quando morrer , havemos de julgar , que só em castigo por amos

de

(a) Ibid. (b) Ibid.

de vós he , que morreo ? *An forte quisquis vos persequitur , nisi in hac terra fuerit immortalis , quando mortuus fuerit , propter vos mortuus existimabitur ?* Nós bem sabemos , que hum Juliano vos favoreceo : naõ ignoramos , que bem depressa acabou : e com tudo naõ dizemos , q̄ assim acabou ; porque nos perseguió , e vos favoreceo: naõ,naõ queremos ser como vós , taõ vãos nestes juizos ; aindaque poderamos ser taõ copiozos : *Possimus enim esse in his pariter copiosi ; sed nolumus esse pariter vani.*

Finalmente: o Grande Agostinho, refutando a execrável blasfemia de Petiliano ; faz ver toda a equidade , e justiça do Recurso ao Poder Temporal, pelo remedio dos escandalosos estragos , que a Religião padecia de huma discordia por qualquer outro modo irremediável: e conclue (a) com huma sentença bem digna da illuminadíssima comprehensão de taõ sublime Doutor: ouça , e attenda o meu Escolhido Auditorio: *Habent ergo Reges , eo ipso , quo Reges sunt , unde sic Domino serviant , quomodo non possunt , qui Reges non sunt.* Princípio sacratíssimo , donde sahem as mais sans, as mais seguras , e as mais certas conclusoens ; já taõ felizmente praticadas em Portugal.

Mas

(a) Ibid.

de S. Agostinho. 15

Mas como naõ saõ estas aqui do meu Assunto; eu passo ja a mostrar, q triumphou Agostinho, até dos seus falsos discípulos, no mesmo triunfo q alcançou de Donato. He bem notoria a terrível perturbação, q suscitaraõ estes Fanaticos, em hum Reyno Christianissimo; com tanto estrondo, em toda a Igreja de Deos. Naõ ignoraraõ os Doutos, porque artifícios procuraraõ persuadir, naõ sei que tempos de obscurações, e de trevas geraes, na Igreja: Fanatismo, em que principiaraõ os Donatistas; e de que Agostinho taõ gloriosamente triumphou, concluindo: (a) *Credo illa, quæ in Scripturis Sanæ leguntur, non credo ista, quæ ab Hæreti- cis vanis dicuntur.*

Tal era o destino, com que Agostinho foi dado do Ceo á Santa Igreja; preservar-lhe os Fieis da corrupção contagiosa, em todo o tempo, que se empenhassem falsos Doutores a ensinar-lhe o erro. Destino, que satisfez completamente este Sæt dos Doutores; preservando, naõ menos que o Dogma, também á Moral.

Já hoje no mesmo nosso Reino, ninguem ignora o doloso artificio, com que hum numeroso Esquadraõ de Mestres errados tentava corrom-

(a) De Unit. Eccles.

corromper a Doutrina saã dos costumes: Regicidios, Parricidios, homicidios, latrocínios, perjurios, falsos testemunhos, ambiçoẽs, simonias, impudicicias, idolatrias: em fim, quasi naõ havia peccado, que naõ fizesse lícito huma Escola enxertada, na raiz pôdre do Probabilismo: e os preceitos todos de ambas as Taboas, ficavaõ quasi sem vigor, aonde até se punha em problema o primeiro, e principal dos Mandamentos da nossa santa Ley.

Eu aqui naõ temo já ser arguido de preocupado; depois que a Igreja Lusitana, por boca de taõ doutos Bispos prevenidos, já pelas luzes de EL.REY Fidelissimo; já tambem pelas do S.P. Clemente XIV. com tanto vigor tem clamado contra aquelles monstros de perversão. Elles mesmos tanto mais se mostravaõ convencidos nos Escriptos de Agostinho, quanto mais vãmente tentavaõ desfazer na sempre respeitavel Authoridade deste ineffavel Doutor. Quando elle os naõ confutára em cada pagina das suas Obras; só com estabelecer taõ solidamente por Principio de toda a Moral Christã, a Ordem do amor, e charidade; lhes arruinava pelos fundamentos todo o maligno systema da sua doutrina cruel, barbara, e anti-christã.

de S. Agostinho. 17

Tambem a dolosa Seita dos *Lucladores*, taõ infelizmente propagada em Portugal, Agostinho a demolio até os fundamentos; quanto faz ver com evidencia, o *Juizo Decisivo* da Real Meza Censoria, sobre o Jacobismo: que he pasmo, como pôde levantar-se tal Seita, entre os que mais se jactavaõ de Filhos de Agostinho. Soberba, hypocrisia, presumpçao de si mesmo, separaçao, e desprezo do Proximo! Fiscalizar, mentir, calumniar, morder, intrigar, perseguir, embrulhar, opprimir, credar! Que opposiçao com a doutrina, e exemplos de Agostinho!

Em fim: elle até deixou o mais poderoso preservativo, aquella Mystica mal entendida, que fazendo por huma multidaõ illimitada de *observancias*, e *ceremonias* mais pezado, e intoleravel o jugo dos Fieis; do que o foi, o dos mesmos Judeos; dava lugar, debaixo desse apparato exterior de perfeiçao, ás ambições, odios, vinganças, e outras grandes paixões taõ contrarias ao amor de Deos, e do Proximo; em que consiste essencialmente toda a Divina Ley.

Aqui eu naõ temo censura, que naõ caia já igualmente, até sobre os respeitaveis Tribunaes do mais providente Reinado, como so-

bre

18 Sermão

bre o Grande Agostinho. Elle naõ duvidou de significar, na sua Carta a Januário, a excessiva dôr, que o magoava, de prevalecerem ás Ordenações Divinas, as presumpções humanas; zelando tanto estas, os que naõ faziaõ caso diquellas: *Hoc nimis doleo, quia multa, quæ in Divinis libris saluberrima præcepta sunt, minùs curantur; & tam multis præsumptionibus plena sunt omnia.*

E naõ só vio a Aguiia dos Doutores, como era errada esta Mystica; mas tambem prejudicial: porque ainda quando nas suas multiplicadas observancias, nada se podesse descobrir contra a Fé, ou só vaõ, e supersticio-
so, impertinente, ou pueril; ellas assim faziaõ pezada a Religiaõ, que ficava sendo muito mais toleravel a mesma condiçao dos Judeos: e por isso, sem hezitaçao julgava, que deviaõ ser abolidas quaesquer observancias, que naõ se achassem estabelecidas, ou nas Escripturas, ou nos Canones, ou no costume Universal da Santa Igreja: Saõ de tanta efficacia as palavras do Santo Doutor, que todas as devo eu refe-
rir: *Omnia itaque talia, quæ neque Sanctorum Scripturarum authoritatibus continentur: nec in conciliis Episcoporum statuta inveniuntur; nec consuetudine Universæ Ecclesie roborata sunt;*

de S. Agostinho. 19

sunt ; sine ulla dubitatione , resecanda existimo : Note agora o meu dcuto Auditorio a iazaõ de Agostinho : Quamvis enim , neque hoc inveniri possit , quomodo contra fidem sint ; ipsam tamen Religionem servilibus oneribus premunt , ut tolerabilior sit conditio Judæorum.

Assim discorria o Grande Patriarcha , de quem adoptaraõ na Igreja de Deus , taõ pri dente , e taõ Santa Regra tantas Congregacões , que se prezaõ deste gloriosissimo Pay : e assim preservou este efficacissimo Sal dos Doutores da corrupçao do erro , na Mystica ; como o fez , no Dogma , e na Moral.

Mas quando nada , do que eu tenho dito , tivera feito o Grande Agostinho ; elle ainda fôra o Sal dos Doutores , só pelo que me resta a dizer. Quem folhear , Senhores , as Historias da Igreja , não duvidará que desde o seu principio as heresias , os scismas , as seitas só nasceraõ da soberba , e ambiçao. Quizeraõ os Doutores fallidos , e Mestres errados , ou adiantar-se , ou distinguir-se , e fazer nome ; por isso he , que sustentaraõ os erros , em que cahiraõ ; e os scismas , e divisoẽs , que formaraõ.

Oh Sal precioso ! Efficacissimo Sal dos Doutores , Grande Agostinho ! Porém que tarde
ghe-

20. Sermaó

chego eu aonde quizera principiar agora o Discurso!

Para naõ abusar pois, ainda mais da pa- ciencia do meu escolhido Auditorio; eu naõ fallarei já daquelle preservativo da soberba, e ambiçaõ, que nos deixou Agostinho nas la- grimas, que chorou, vendo-se Sacerdote, e Paroco, por huma violencia, que para isto lhe fez até o Povo. Naõ fallarei do preserva- tivo, que nos deixou nas lagrimas, que tam- bém derramou; quando, por huma pia fraude do Santo Valerio, se vio elevado ao Throno Episcopal de Hyponia. Naõ fallarei do preser- vativo, que deixou aos que só querem, como os Farizeos, as primeiras cadeiras; quando se mostrou taõ prompto, e disposto a descer da que era só sua; querendo fazer este taõ de- vido sacrificio de humildade á paz, e união.

Fallarei só: e quem, quem poderá dig- namente fallar! Fallarei com tudo do mais po- derozo preservativo, que deixou o Grande Agostinho á soberba, e ambiçaõ dos falsos Doutores, e Mestres errados, no exemplo en- tre os homens nunca visto, de humildade.

Agostinho, Senhores, a quem a mais su- blime sabedoria, e a santidade mais eminente tinhaõ levantado ao mais alto ponto de esti-

ma-

de S. Agostinho. 21

maçāo entre os homens : depois de ter enchi-
do o mundo da mais gloriosa fama do seu gran-
de Nome : depois de ter feito os mais rele-
vantes serviços á verdadeira Religiao : depois
de ter taõ merecidas as mais distintas hon-
ras em toda a Igreja de Deos : Aquelle , a quem
hum S. Jeronymo rendeo taõ significante ho-
menagem , como a de largar da maõ a pena
sabendo , que elle escrevia : Aquelle a quem
chamou , quem melhor o conheceo S. Possi-
donio : *Padre dos Padres; Homem celestial, Ima-
gem de Deos* : Agostinho , por hum estranho ef-
feito da maior charidade , assim se humilha
até o mais profundo , que naõ só se reconhe-
ce por hum grande peccador ; senaõ que por
tal quer ser reconhecido do mundo todo nas
suas *Confissões* : naõ só retrata com a mais
escrupulosa severidade , o que julgou ter dito
menos acertado ; senaõ que faz publicas ao
mundo todo estas suas *Retractações*.

Oh prodigo de humildade ! Quem po-
derá duvidar ainda de que seja este o Sal dos
Doutores ; quando naõ preserva só da cor-
rupçāo do erro ; mas até da sua mesma raiz ,
e origem ; que he a soberba , e ambiçāo !

Primogenitos de Agostinho : esta he a
vostra gloria , ser filhos de hum Pay , que até
pela

pela sua humildade se remontou , de sorte que o perde aqui de vista qualquer Discurso. Mas se vos he esta filiaçāo de tanta honra ; vós deveis naõ vos esquecer já mais , de que será tambem a maior vileza o degenerar. Continuai pois , em sustentar o decoro da vossa respeitavel Profissão.

No seu amor de Deos , e do Proximo , na sua verdade , e humildade vos deixou o Grande Agostinho o melhor *Compendio de Observacias* , que vos haõ de conciliar , naõ a irrisão , e o vituperio ; mas sim todo o louvor , e veneraçāo. Pela fiel pratica destas Observacias , e de tudo o que he do vosso legitimo Instituto , vós vos fareis sempre dignos daquella distinçāo , em que vos ha posto na Igreja , a legitima descendencia de taõ grande Pay ; e de que vos dá hoje taõ publico testemunho na honra , que em outro tempo vos fez , e torna a repetir-vos , o Illustrissimo Cabido de huma taõ distincta Cathedral.

Nem se dezanimem , os que entre vós se virem , talvez , calumniados. Que muito he experimentarem os Conegos de Agostinho em Coimbra , o que lá padeceraõ na mesma Hyponia , em vidi de seu santo Pay ! Elle se vio precizado a tomar por Assumpto , em hum Sermão

maõ ao Povo , a Apologia dos seus Conegos calumniados ; e sem embaraçar-se com o receio de ser bem , ou mal recebido o seu Sermaõ ; foi desfazendo , e satisfazendo aos falsos testemunhos , que se levantavaõ a cada hum dos calumniados ; com tal miudeza , e tanta individualizaõ , que nomeando-os , da mesma Cadeira da verdade , pelo seu nome , foi respondendo a quanto de cada hum se dizia. (Ide Senhores , ide , vos peço ler o Sermaõ segundo *De Mortibus Clericorum.*)

Com taõ grande exemplo , bem podera eu fazer-vos hoje a Apologia : e quem se atrevêra a censurar-me , de fazer eu aqui o mesmo , que já fez hum Douto , hum Sabio , hum Santo Agostinho ? Mas naõ , naõ vos he necessario ; quando á face de Deos , e dos Homens , em toda esta Cidade , he cada hum de vós o seu proprio , e melhor Apologista , com o cumprimento exacto de todas as legitimas obrigaçõeens da Vida Canônica , a que vos há restituído o Soberano.

Exultai pois , se a vossa fiel adhezaõ ás suas taõ Illuminadas disposiçõeens , vos há suscitatedo esses primitivos calumniadores ; que vós estais desmentindo , pelo exercicio continuo de Religiao : o que só deixaõ de ver huns olhos malignos ,

lignos, que atravessados habitualmente de bem grossas traves; são com tudo de linceis, para discernir, em seus Irmaos, os mais piquenos argueiros.

E não desconfieis da divina Providencia; porque a pezar de todas essas calumnias; que tão manifesta tem a sua origem; Deos, aquelle Deos de verdade, que inspirou ao seu Immediato no Poder temporal deste Reyno, a boa Obra de Plano tão admiravel, e adequado (se o não malograsssem) para o restabelecimento do legitimo Instituto Canonico, *Ipse perficiet.*

Então conhecereis, que admiravel foi a Providencia, com que o Céo vio, e deixou illudir, e frustrar o meyo, que o mais perspicas Soberano, na sua Real Provizaõ, (a) considerou o unico, e adequado, que no prerente estado das cousas, podia haver, para reparar religiosamente os estragos, que os dispotismos, e violencias da pertendida Reforma (como lhe chama Sua Magestade) tem feito, na Congregaçao. E finalmente vereis, que não engana o Psalmista; quando promette: (c) *Non obliuiscetur misererri Deus:* nem o Ecclesiastico; quando diz: (b) *Usque in tempus sustinebit patiens;* & *postea redditio jucunditatis.* Nem

Salo-

(a) De 9. de Dezembro de 1768. (b) Psal. 76. (c) C. 1. v. 29.

de S. Agostinho. 25

Salomaõ , quando affirma : (a) *Divinatio in labiis Regis ; in judicio non errabit os ejus.*

Fazei que seja assim , Sanctissimo Patriar-cha : E agora , que se vai offerecer ao Altissi-mo , em obsequio vossa , a Hostia Immaculada ; fazei tambem , que seja , com especialidade , aceita no Divino Acatamento , pela Igreja , e pelo Imperio Luzitano ; para que multiplicadas sobre nós as Mizericordias do Senhor ; de que já nos vemos taõ penhorados , nas suas be-nignas Providencias ; depois de gozar-mos as verdadeiras felicidades , que podemos aqui lo-grar ; vamos todos a possuir , as que só pode-mos ter lá no Céo.

(a) Prov. 16. 10,

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



Blindness & Deafness

